

Manuel R. Pereira da Silva

A MEMÓRIA & O CARÁCTER

500 Anos de
Tipografia
e Caligrafia

A MEMÓRIA E O CARÁCTER, DE MANUEL SILVA - APRESENTAÇÃO

Por Antero Ferreira*



Boa tarde, minhas senhoras e meus senhores.

Cabe-me, a mim, a honra de poder apresentar um momento especial: o lançamento de uma obra, de uma vida de 78 anos! da autoria de um Homem, nascido nesta magnífica e histórica cidade portuguesa, nesta Casa do Livro, que recebe um filho seu, onde repousa uma parte do seu espólio bibliográfico e documental.

Por coincidência ou não, quis o destino que fosse, eu e aqui, no mesmo lugar onde conheci o Manel, no longínquo ano de 1997, aquando de uma exposição e conferência do homenageado.

Quanto à obra propriamente dita: trata-se de uma tese de vida; de uma vida de quem sempre viveu para o seu 2.º grande amor: as artes gráficas, da caligrafia à tipografia; um misto de história com paixões e convicções estéticas e científicas, de um Homem que aprendeu e percorreu, às suas custas, o ofício da dita “Arte Negra”; de quem começou como aprendiz, foi tipógrafo, desenhador gráfico, estudioso e escritor; de quem atravessou dois milénios, a viragem do analógico para o digital, da escrita manuscrita para a escrita artificial.

A obra, que hoje é lançada, foi integralmente escrita e paginada pelo próprio. 500 anos de história, mais de 500 páginas, em 10 capítulos.

Agora, numa edição póstuma e edição de autor, numerada e assinada 50 vezes pelo seu 1.º grande amor, Manuela Silva; 10 capítulos, também, agora publicados, 10 anos após a sua “partida”, para o descanso eterno.

Não tenho dúvidas de que esta obra irá marcar a História da caligrafia e tipografia portuguesa. Fará, com certeza, parte da bibliografia recomendada por muitos profissionais,

professores, estudantes, colecionadores, livreiros e amantes desta arte.

Desde que o conheci, o Manel nunca mais deixou de estar presente na minha memória, e sinto que a sua alma também, hoje, está aqui presente. Esta edição irá ter com ele, pois como o Manel e a Manuela um dia me disseram:

Os bons livros vão sempre parar às mãos certas, esta edição, com certeza, irá ter às mãos do Manel!

Termino, deixando um profundo agradecimento a quem mais directamente contribuiu para a realização deste desejo antológico do Manel:

- à sua mulher, professora Manuela Cruz Silva; uma pessoa que nunca, nunca, desistiu de editar esta obra e último desejo da sua alma gémea;
- aos filhos, Margarida e Jorge, que souberam aguentar e confortar a angústia de uma década de persistência inabalável da sua querida mãe;
- ao nosso amigo comum, Fernando Coelho, que, com a sua experiência e dedicação profissional, soube adaptar e compatibilizar os ficheiros do texto original;
- à Biblioteca Rocha Peixoto e seus colaboradores, nomeadamente ao seu Director Manuel Costa, à Técnica Lurdes Adriano e demais colaboradores;
- à Gráfica RMS e seus responsáveis Carlos Sousa e André Sousa;
- à presença do amigo comum, Professor Doutor Enric Tormo, da Universidade de Barcelona;
- a todos os amigos, e não só, hoje aqui presentes;
- e, finalmente, recordar quatro amigos livreiros que igualmente nos deixaram: José Vicente e Américo Marques (de Lisboa) e Manuel Ferreira e Luís Barroso (do Porto).

Ao Manel e à Manuela, o nosso Eterno Obrigado!

* Designer e docente universitário.